PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 21/14

Concede a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Daniel Alves da Silva.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Daniel Alves da Silva.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da honraria em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 12 de maio de 2014.

ALAN CASTRO

JUSTIFICATIVA

A concessão da nobre honraria ao jogador Daniel Alves da Silva justifica a aprovação dos nobres pares de forma unânime do presente Projeto de Resolução, como medida de grande relevância e de sensibilidade, diante dos incontestes feitos por esse grande ícone do esporte brasileiro.

Nascido em Juazeiro, Bahia, Daniel teve uma infância pobre, na qual, ao lado do pai, trabalhava na roça, plantando tomate, cebola e melão, e armava arapucas para caçar aves e reforçar a alimentação da família. Desde cedo amante do futebol, o então jovem garoto improvisava bolas com sacos plásticos ou meias velhas. Daniel chegou, inclusive, a fazer ponta no filme de Sérgio Rezende – Guerra dos Canudos, de 1997. Segundo o lateral, em troca de "alimentação e R$5 ou R$10 por dia", ele aceitou ser figurante. O lateral considerou a experiência "muito legal."

Carreira: o técnico José Carlos Queiroz, o qual a convite do amigo Cláudio Carneiro, que assumiu o Juazeiro Social Clube de 1998 até 2000, foi quem levou Daniel para o Bahia, ainda com 15 anos de idade. Cláudio, que havia se tornado supervisor do clube, falou que tinha um jogador acima da média no juvenil do Juazeiro.

Chegou a disputar uma partida junto com os profissionais do Juazeiro, um amistoso de inauguração do estádio da seleção da Cidade de Conceição do Coité, que disputa torneios amadores.

Após alguns anos nas categorias de base do Bahia, na reta final do Campeonato Brasileiro de 2001, com as contusões do titular Denílson e de seu reserva imediato Mantena, Daniel teve sua primeira chance de jogar como titular, no dia 11 de novembro, no triunfo do Bahia sobre o Paraná por 3x0, na Fonte Nova. O jovem lateral não decepcionou. Daniel jogou com ousadia, garra, mostrou excelente preparo físico, marcou com eficiência, apoiou bastante o ataque e foi o grande destaque do jogo, sofrendo um pênalti e dando passe para um dos gols. Durante a partida, a boa atuação fez com que os torcedores exigissem, em coro: "Ah! Ah! Ah! Daniel é titular".

O técnico Evaristo de Macedo atendeu aos pedidos e, nas partidas seguintes, Daniel não saiu mais da equipe titular.

No ano seguinte, 2002, mesmo com Bobô assumindo o cargo de treinador, Daniel continuou sendo titular absoluto do Bahia.

Aos poucos, foi se destacando e mostrando que merecia uma vaga na seleção, mesmo que jovem. Até que ele conseguiu.

No início do segundo semestre de 2002, suas excelentes atuações pelo Bahia despertaram o interesse de clubes do exterior. Daniel foi contratado pelo Sevilla, da Espanha, inicialmente por empréstimo de uma temporada.

Ao final da temporada 2002-03, Daniel havia atuado em dez partidas na La Liga e agradado os torcedores e dirigentes do Sevilla com suas excelentes atuações durante o empréstimo.

Em dezembro de 2003, durante sua segunda temporada pelo clube da Cidade de Sevilha, conquistou o Mundial Sub-20 pela seleção brasileira. Daniel foi um dos grandes destaques da equipe, terminando como o terceiro melhor jogador do torneio.

Em junho de 2006, após alguns anos se destacando no Sevilla, as especulações acerca da transferência de Daniel para clubes de maior expressão eram grandes. O clube espanhol esteve próximo de vender o jogador para o Liverpool, da Inglaterra, porém, os dois clubes não chegaram a um acordo sobre o valor da transferência. Em dezembro do

mesmo ano, *Dani* Alves assinou um novo contrato com o Sevilla, com duração até 2012.

Finalizou a temporada 2006-07 com êxito, com 47 partidas e cinco gols marcados, atuando em todas as partidas da UEFA Cup, torneio conquistado pelo clube.

Após alguns anos jogando na Espanha, adquiriu a nacionalidade espanhola, o que lhe excluiria da necessidade de uma autorização de trabalho para jogar em qualquer país da União Europeia.

Em 1 de agosto de 2007, em entrevista ao SporTV, Daniel disse que tinha vontade de sair do Sevilla e ir para um grande clube europeu, reiterando, em maio de 2008, o seu desejo de deixar o clube.[6] Afirmou que ele estava lisonjeado com o interesse do Chelsea[7] e que ele nunca recusaria tal proposta. Daniel confirmou ainda que seu empresário havia ido à Inglaterra há algum tempo para negociar com o clube londrino.

O Sevilla acabou rejeitando todas as propostas, sendo duas delas vindas do Chelsea e uma do Barcelona, considerando-as como "muito abaixo do esperado". O presidente do Sevilla, José María del Nido, aproveitou para desdenhar do valor da proposta do time catalão:

Algum tempo depois, Daniel Alves revelou estar decepcionado com o presidente do Sevilla, José María del Nido, por ter recusado as propostas, principalmente a do Chelsea, que optou então por contratar seu compatriota Belletti, que atua na mesma posição.

Pouco antes da temporada 2007-08, após uma "guerra" pública de palavras entre Daniel Alves e del Nido, presidente do Sevilla, Alves acabou concordando em permanecer por mais uma temporada em Sevilha. Um dos fatos mais marcantes dessa temporada foi a morte de seu companheiro de equipe, Antonio Puerta, após uma parada cardiorrespiratória durante uma partida, em agosto de 2007. Puerta faleceu aos 22 anos da idade.

Ao final da temporada 2007-08, mais uma de destaque no Sevilla, parecia claro que Daniel não permaneceria no clube, principalmente após suas recentes discussões com o presidente José María del Nido. Durante sua coletiva de despedida, Daniel disse que "gostaria retornar ao clube no futuro" e que "chegou ao Sevilla como um menino e saiu como um homem", chegando a chorar diversas vezes durante a coletiva.

Em 2 de julho de 2008, Daniel Alves foi confirmado pelo Barcelona. O valor anunciado oficialmente foi de 34 milhões de euros, com mais €6 milhões dependendo do seu desempenho durante as temporadas seguintes,[10] fazendo dele o lateral-direito mais caro da história e o terceiro jogador mais caro dentre as contratações do *Barça* em sua história. Assinou um contrato de quatro anos com o Barcelona, com duração até 2012 e com

uma multa de rescisão de €90 milhões, valor que deve ser pago caso o jogador seja contratado por outro clube antes do término do acordo. Até 8 de agosto de 2008, último dia de transferências do verão europeu, Daniel era a contratação mais cara desta janela, mas o valor foi batido com a transferência de Robinho, do Real Madrid para o Manchester City, por cerca de 40 milhões de euros.

Na temporada 2008-09, na sua primeira partida pelo clube catalão, logo assumiu o posto de lateral-direito titular, anteriormente pertencente a Gianluca Zambrotta, que havia retornado ao futebol italiano, se transferindo para o Milan. Fez a sua estreia oficial pelo Barcelona em 13 de agosto de 2008, contra o Wisła Kraków, no jogo de ida das eliminatórias da Champions League, torneio que terminou com o título do Barcelona. Sua estreia na La Liga ocorreu no primeiro jogo do *Barça* no campeonato, contra o CD Numancia, em 31 de agosto de 2008. Não atuou na final da Champions League contra o Manchester United devido à uma suspensão por cartão amarelo. O Barcelona derrotou o United por 2-0, conquistando assim, a tríplice coroa da temporada 2008-09: UEFA Champions League, La Liga e Copa del Rey. Conquistou ainda a Supercopa de España e a UEFA Super Cup, vencendo o Shakhtar Donetsk por 1-0 na final, com gol de Pedro na prorrogação. Sendo assim, em sua primeira temporada pelo clube catalão, Daniel Alves conquistou todas as competições que disputou.

Na temporada 2009-10, se manteve como titular absoluto da equipe, jogando numa função mais ofensiva, quase como um ala. É considerado um dos melhores jogadores do mundo em sua função, e também um dos melhores do atual elenco, se destacando ao lado de jogadores como Lionel Messi e Xavi Hernández.

Em 2003, foi convocado pela seleção brasileira sub-20 para a disputa do Mundial da categoria. Os brasileiros conquistaram o título vencendo a Espanha por 1-0 na final, em 19 de dezembro de 2003. Daniel Alves foi um dos grandes destaques da seleção brasileira no torneio, e terminou sendo eleito o terceiro melhor jogador da competição.

Fez sua estreia pela seleção principal em 7 de outubro de 2006, num amistoso não-oficial contra o Al Kuwait Kaifan, clube do Kuwait.

Em 2007, Daniel Alves conquistou seu primeiro título pela seleção, a Copa América de 2007, atuando em quatro partidas e se destacando ao dar uma assistência e marcar um gol na final, com vitória dos brasileiros por 3 a 0 sobre a Argentina, maior rival da seleção *canarinho*.

No dia 15 de junho de 2009, na primeira partida do Brasil na Copa das Confederações de 2009, contra o Egito, Daniel voltou a fazer uma ótima apresentação pela seleção, com uma assistência precisa para gol e

assumindo o posto de cobrador de faltas naquela partida. O jogo estava empatado em 3 a 3 até o fim dos 90 minutos, quando o Brasil sofreu um pênalti, cobrado por Kaká, que decretou a vitória do Brasil por 4 a 3.

Ainda naquele torneio, marcou outro importante gol pela seleção: na semifinal da, em 25 de junho, após uma cobrança de falta aos 88 minutos de jogo. O gol foi o único da vitória sobre a África do Sul, anfitriã do torneio, e salvou o Brasil de uma possível prorrogação com praticamente todo o estádio a favor do seu adversário.

A grande final aconteceu em 28 de junho de 2009, e o Brasil conquistou o título após uma difícil vitória por 3 a 2, de virada, sobre os Estados Unidos.

No dia 6 de junho de 2009, marcou seu segundo gol pela seleção brasileira, em jogo contra o Uruguai, válido pelas eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2010, partida em que Daniel chamou muita atenção pela sua ótima apresentação em campo, pois, além do gol marcado, conseguiu evitar dois gols da equipe adversária, o que causou, segundo jornalistas esportivos, uma acirrada e saudável disputa pela vaga de titular da posição, entre Alves e Maicon. Seu "rival" acabou se firmando na vaga, e disputou a Copa do Mundo como titular.

Por todo o exposto, proponho aos colegas vereadores de Salvador que façamos justiça aos dignificantes trabalho e vida que o jogador Daniel Alves da Silva apresentou e representou aqui na Bahia, concedendo-lhe o reconhecimento de homenageá-lo com a Medalha Thomé de Souza.

Sala das Sessões, 12 de maio de 2014.

ALAN CASTRO